



Técnica adobe e adição da fibra de coco como alternativa de construção sustentável

Francisca Rosiane Nogueira 1, Moisés Rocha Farias 2, Antonio Auriseu Nogueira Pinheiro 3

Os recursos naturais que estão escassos na atualidade requerem o desenvolvimento de novas tecnologias de produção de bens, estendendo-se também ao setor da construção civil, sendo esta uma das formas de intervenção humana mais degradante para a natureza, é preciso encontrar novos materiais e técnicas construtivas que possibilitem uma relação saudável entre o meio ambiente e o desenvolvimento da civilização. É no contexto de déficits populacionais e escassez de recursos (financeiros, tecnológicos e naturais) que as construções em terra podem ser consideradas uma excelente alternativa para esses desafios. Assim, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a utilização do tijolo adobe e os benefícios do seu uso na construção, enfatizando o acréscimo da fibra de coco como alternativa sustentável. Observa-se que a casca do coco verde é dispensada e jogada no lixo, material que para muitos é inutilizável, porém a fibra desta casca é de grande importância para o aperfeiçoamento da técnica adobe; por exemplo, dando maior resistência ao tijolo. Confirme estudo de literaturas pertinentes ao tema podemos constatar os benefícios e a viabilidade da utilização da técnica adobe, em especial para as regiões mais escassas de recursos financeiros, pois 80% do material para a fabricação do tijolo é a própria terra. Possui excelente conforto térmico e acústico e sociocultural pois devido ao baixo custo e o fácil acesso faz com que ele possa ser utilizado em moradias sociais. Em caso de sobra de materiais os mesmos podem ser reutilizados, eliminando assim, o desperdício dos mesmos. Constata-se também que o estado do Ceará possui grande potencial para a execução da técnica do adobe, tendo sido utilizada nas cidades de Sobral, Viçosa do Ceará, e Pindoretama. Para obtenção de resultados mais positivos, é necessária predominância do sol, pois essa técnica dispensa a queima já que os tijolos são secos naturalmente. Entretanto, esta técnica também possui algumas desvantagens tais como: desproteção da umidade devido a permeabilidade do barro, não é própria para edifícios com mais de um pavimento, podem aparecer fissuras com mais frequência. A valorização do meio ambiente e dos recursos naturais, pode e deve aliar-se ao homem moderno e suas necessidades construtivas e habitacionais, possibilitando assim a modificação da sua realidade e do seu entorno com auxílio da construção sustentável. .

Palavras-chave:

Adobe 1, Fibra de coco 2, construção sustentável 3.

Instituição de fomento: FCRS